



Página 6

# Inovação no radar



**Fórum da Educação  
Profissional**

Página 3



# Inovação real e sem atalhos

**S**empre atento às tendências que determinam importantes decisões no meio empresarial e de olho nas potencialidades do País, o Centro Paula Souza busca cada vez mais imprimir agilidade para se antecipar às mudanças no mercado de trabalho.

Tal empenho se reflete nos currículos dos cursos e na oferta de novas opções, assim como na adoção de metodologias de ensino, que reforçam a multidisciplinaridade, o trabalho em equipe e o protagonismo dos estudantes na aprendizagem. Igualmente importante nessa estratégia são os estímulos à cultura empreendedora e à inovação, que permeiam toda a vida acadêmica dos alunos das Fatecs e têm avançado com a atuação da Agência Inova Paula Souza, como mostra esta edição.

Os desafios da inovação com impacto positivo na saúde e no bem-estar social estão no foco de projetos de estudantes das Fatecs envolvidos na modelagem de novas ideias e negócios. Também figuram em estratégias de grandes empresas que, por isso, buscam se aproximar do universo das startups. Esse contexto fortalece as ações das Fatecs e Etecs no sentido de instigar os jovens a buscarem conhecimento e prepará-los para persistirem diante de obstáculos. Afinal, o caminho da inovação não é feito de atalhos nem apenas de estrondosos sucessos.



Gastão Guedes

Laura Laganá  
Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

#### Diretora-Superintendente

Laura Laganá

#### Vice-Diretor-Superintendente

Luiz Antonio Tozi

#### Chefe de Gabinete

Luiz Carlos Quadrelli

**Edição e reportagem** • Leonor Bueno (FSB Comunicação)

**Projeto gráfico** • Marta Almeida

**Editores** • Ana Carmen La Regina

**Capa** • Ana C. La Regina - montagem imagens - pixabay.com

#### Jornalista responsável

Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

#### Assessoria de Comunicação – AssCom

**Jornalistas** • Cristiane Santos, Dirce Helena Salles, Fabio Berlinga, Gleise Santa Clara, Mariana Amorim (estagiária) e FSB Comunicação

**Designers** • Ana C. La Regina, Camila Calabrez, Jonathan Toledo, Marta Almeida, Victor Zukeran

**Banco de Informações** • Ana Paula Antunes, Isabella Ramos

**Secretaria** • Heloisa Spada, Ana Beatriz Silva (estagiária)

#### Redação

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia

01208-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

[www.cps.sp.gov.br](http://www.cps.sp.gov.br)

[facebook.com/centropaulasouzasp](https://facebook.com/centropaulasouzasp)

[twitter.com/paulasouzasp](https://twitter.com/paulasouzasp)

[centropaulasouza.tumblr.com](https://centropaulasouza.tumblr.com)

Revista Centro Paula Souza - versão digital



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

# Desafios do avanço tecnológico

Instituições discutem tendências da formação profissional para atender transformações no mundo do trabalho

**A**o debater Inovação e Desenvolvimento Curricular, o Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo (Fepesp) evidenciou a enorme dimensão dos desafios na formação das novas gerações, diante dos avanços tecnológicos. Ao mesmo tempo em que as instituições buscam dar atenção às tecnologias e seu impacto direto no trabalho, reconhecem que o ensino profissional ganha amplitude em vista de competências exigidas pelas transformações em curso. “Não basta ter bons equipamentos. É necessário preparar pessoas com novas atitudes, novas formas de aprimorar os processos de produção. Hoje é preciso focar no empreendedorismo e nas competências socioafetivas, com currículos que propiciem aos alunos a capacidade de se adaptar ao longo da carreira diante das inovações tecnológicas”, disse o coordenador de Ensino Médio e Técnico do CPS, Almério Melquíades de Araújo.

Os reflexos da aceleração tecnológica no emprego e na educação, a indústria 4.0 e a verticalização no ensino profissional foram abordados por

especialistas das instituições que compõem o fórum paulista. O professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Portela, lembrou que inovação e globalização interagem e influenciam o emprego no mundo há algum tempo. “As perdas são específicas e localizadas, mas os ganhos são difusos e gerais”, ressaltou. Segundo Ana Luiza Marino Kuller, coordenadora de educação do Senac São Paulo, estimativas apontam que as novas tecnologias vão refletir na redução de mais postos de trabalho em áreas administrativas e de gestão, ao passo que surgirão mais empregos em saúde e bem-estar, educação, análise de dados, programação e estatística.

Ao falar sobre a quarta revolução industrial, caracterizada pela automação, internet das coisas e integração de dados e sistemas, entre outros elementos, o diretor do Senai de São Caetano do Sul, Osvaldo Padovan, destacou a importância da proximidade das instituições de ensino com o setor produtivo para o desenvolvimento curricular. A indústria 4.0 também foi abordada pelo diretor da Etec de Mogi Mirim, André Luiz dos Santos. Ele apontou a educação profissional e a infraestrutura de telecomunicação e informação como cruciais para o avanço das tecnologias de manufatura avançada no Brasil e mostrou dados do Fórum Econômico Mundial sobre o futuro das profissões. ■

## AS 10 HABILIDADES MAIS IMPORTANTES

2015	2020
Solução de problemas complexos	Solução de problemas complexos
Trabalho em equipe	Pensamento crítico
Gerenciamento de pessoas	Criatividade
Pensamento crítico	Gerenciamento de pessoas
Negociação	Trabalho em equipe
Controle de qualidade	Inteligência emocional
Orientação aos serviços	Capacidade de avaliação e decisão
Capacidade de avaliação e decisão	Orientação aos serviços
Saber escutar	Negociação
Criatividade	Flexibilidade cognitiva

Fonte: The Future of Jobs – Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution/ Fórum Econômico Mundial

## Vias de conhecimento



Arquivo Etec de Fernandópolis

Não é à toa que os alunos das Etecs têm bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Depois de meses de muitos estudos e práticas em laboratório, estudantes dos cursos técnicos integrados ao Médio de Informática e Informática para Internet da Etec de Fernandópolis fizeram visita técnica ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, e puderam se informar sobre estudos climáticos, de previsão do tempo e de controle de satélites.

Eles também conheceram o Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB) e o

Laboratório de Integração e Testes (LIT), projetado e construído para atender às necessidades do Programa Espacial Brasileiro. Além de desenvolver atividades no ramo espacial, atualmente o LIT é considerado um dos instrumentos mais sofisticados na qualificação de materiais e produtos industriais que exijam alto grau de confiabilidade.



Arquivo Etec de Fernandópolis

## 10 anos de Sintagro



Divulgação

A Fatec Presidente Prudente volta a sediar o Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio (Sintagro), depois da primeira edição há dez anos. Com o crescimento do evento, neste ano, a Fatec conta com a parceria da Prefeitura Municipal para a realização do X Sintagro dias 16 e 17 de outubro, no Centro Cultural Mata-razzo, um complexo arquitetônico histórico de Presidente Prudente (foto). As inscrições para o encontro anual de fatecanos, pesquisadores,

profissionais e produtores do setor foram abertas em julho. O cenário atual, tendências, inovações e tecnologias relevantes do agronegócio estarão no centro das palestras e mesas de debate. Agricultura digital e gestão no agronegócio são alguns dos temas previstos para serem abordados por renomados estudiosos.

Também haverá mesa redonda sobre energias renováveis e sobre a cadeia produtiva de carne e leite, com participação de professores de várias instituições, de representantes de grandes empresas do setor e da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina (Camda).

## Projetos para Ribeirão Pires

O desenvolvimento de projetos de qualidade e inseridos no contexto local, por estudantes de cursos técnicos integrados ao Médio, abriu as portas da Prefeitura de Ribeirão Pires para a Etec Professora Maria Cristina de Medeiros. Acompanhados da diretora Célia do Carmo Levada e das professoras Sirlei Rodrigues e Cíntia Pinho, alunos e ex-alunos foram recebidos, em julho, pelo prefeito Adler Teixeira Kiko e outras autoridades municipais (*foto*). Os estudantes apresentaram várias propostas para o município e foram convidados a participar do processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na



Arquivo pessoal

cidade. Um dos projetos apresentados é o Cottroca, que venceu o 5º Desafio Inova Paula Souza, entre 36 finalistas e mais de 2.000 inscritos. O projeto é voltado para a implantação de um sistema de troca de lixo reciclável por créditos em produtos e serviços.

Outras propostas também chamaram a atenção dos gestores da Estância Turística de Ribeirão Pires, como o projeto Desbravando a Mata, de trilhas para serem feitas a pé ou de bicicleta, e o *city tour* Rota Cultural.

## Viagem de estudos



pt.wikipedia.org

A professora Simone Mussio, da Fatec de Jaú, e os alunos de Logística Dylan Latorre e Clodoaldo Rodrigues da Silva Filho, da Fatec Baixada Santista, aproveitaram as férias de julho para fazer um curso de língua e cultura espanhola na conceituada Universidad de Salamanca (Usal, *na foto*), na Espanha. Eles foram selecionados pelo Programa Top Espanha Santander Universidade, que oferece bolsas de estudos para aperfeiçoamento no idioma com todas as despesas pagas para jovens matriculados no Ensino Superior.

A parceria entre o Programa Top Espanha e o CPS chega à quinta edição em 2018 e já enviou 15 alunos e professores de Fatecs para realização de cursos naquele país.





# Estudando é que se inova

Graduação nas Fatecs e ações da Agência Inova Paula Souza reforçam a cultura empreendedora e de inovação, acompanhando tendência do mundo corporativo de se aproximar do universo das startups

Apesar de tantas incertezas na economia mundial, não há dúvida no meio empresarial de que as inovações tecnológicas são determinantes para a competitividade e o futuro das organizações produtivas. Essa certeza, que vem dando força para as startups em todo o mundo, também pauta a educação profissional no Centro Paula Souza e as diversas ações da Agência Inova Paula Souza. Na edição deste ano da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), em outubro, os vencedores serão estimulados a participar do Desafio Inova Paula Souza para a modelagem de negócios inovadores. Por outro lado, os melhores projetos selecionados por eixo do Desafio 2017 participarão da próxima edição estadual do Concurso

Acelera Startup Fiesp, como resultado do empenho da agência para conjugar forças na área. Além dessas iniciativas, o estímulo permanente à cultura empreendedora e de inovação nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) se reflete nos currículos, nas pesquisas tecnológicas, nos Trabalhos de Graduação (TGs) e em novos cursos, como o de Big Data no Agronegócio e de Gestão de Energias Renováveis. “Também nos empenhamos para implementar propostas pedagógicas diferenciadas, com ênfase na interdisciplinaridade e na busca de soluções como caminho para fortalecer a aprendizagem e ampliar o conhecimento”, diz o coordenador da Unidade de Ensino Superior de Graduação (Cesu), André Alves Macêdo.

Iniciado em 2017 na Fatec Pompeia, em parceria com a Fundação Shunji Nishimura, o curso de Big Data no Agronegócio está aplicando a metodologia *profound learning*, baseada na aprendizagem ativa e na formação com foco em inovação, criatividade e no desenvolvimento da capacidade de análise e busca de soluções. Desde o início do curso, os estudantes são desafiados a resolver problemas reais por meio de exercícios e projetos multidisciplinares, integrando e consolidando conhecimentos de semestres letivos anteriores. As equipes são compostas por alunos de diferentes módulos, o que também amplia o contato com as tecnologias. O plano é estender a metodologia para outros cursos, embora todos tenham nos módulos finais de cada curso carga horária para o desenvolvimento de projetos com orientação de docente capacitado a apoiar atividades multidisciplinares. Na

Fatec Sebrae, a graduação em Gestão de Negócios e Inovação também tem foco em empreendedorismo, com o início do desenvolvimento de projeto interdisciplinar já a partir do primeiro semestre. Na Fatec Campinas, o começo do curso de Gestão de Energias Renováveis neste ano coincidiu com a criação de uma empresa júnior. “No decorrer do curso, a ideia é integrar os estudantes em atividades dessa empresa júnior e aprofundar o envolvimento dos alunos na busca de soluções para problemas reais nas áreas de conservação e eficiência energética”, afirma o coordenador Fábio Aurélio Bonk.

O objetivo central perseguido pelas Fatecs, em seus diversos cursos superiores de tecnologia, é formar profissionais com capacidade para desenvolver o próprio empreendimento ou fazer diferença real nas empresas, em um contexto no qual a inovação é cada vez mais essencial para a competitividade e a manutenção dos negócios. Diver-



Gabriel Savio e Douglas Augusto, do aplicativo Mobictor, em evento da Prefeitura de Guarulhos com startups



Alunos de Big Data no Agronegócio, na Fatec Pompeia

Arquivo Fundação Shunji Nishimura

sas startups se tornaram modelos bem-sucedidos de inovação. Por isso, corporações de variados setores querem se aproximar desse universo não só para aquisições ou contratos de transferência tecnológica. “Elas compram startups ou as contratam não apenas por seus produtos e serviços inovadores, mas por causa das pessoas, do capital humano. As grandes empresas buscam também incorporar a cultura das startups e trazer esses modelos para dentro de suas estruturas, pois dependem de tecnologia como componente de sua diferenciação no mercado ou de sua atividade, seja ela qual for, pois as soluções de problemas específicos também são um nicho de atuação das startups”, acrescenta Mauro Zackiewicz, coordenador da Agência Inova Paula Souza.

## SAÚDE NO RADAR

Vencedor em 2016 do 4º Desafio Inova Paula Souza de Ideias e Negócios, o estudante Gabriel Savio Dantas, da Fatec São Paulo, criou uma startup para levar adiante o projeto premiado, o Mobictor – um aplicativo que integra pacientes e médicos em um ambiente interativo online, com agendamento de consultas, informações e alertas para auxiliar nos tratamentos. Além da biomédica Thais Gesto, que participou do desenvolvimento para a competição, juntaram-se ao empreendimento os colegas Douglas Augusto e Gabriel Ribeiro. “A participação no Desafio Inova de Ideias e Negócios deu visibilidade ao projeto, ajudando na busca de parceiros e colaboradores, mas principalmente nos levou a aprimorar o modelo de negócio”, afirma Savio. Segundo ele, o protótipo foi validado em testes com usuários para início de comercialização no segundo semestre. “O mercado na área de saúde é promissor para as novas tecnologias e soluções que revolucionem o relacionamento entre médico e paciente. Por isso, vencida essa primeira fase de lançamento, logo começaremos a trabalhar em versões mais complexas, que permitirão acesso ao histórico hospitalar e clínico”, diz. No *roadmap* da startup está previsto, ainda, o desenvolvimento de rede neural artificial para análises de informações que facilitem os diagnósticos e ajudem na prevenção de doenças, acrescenta Savio. A iniciativa conta com o apoio do iCenter, da Fatec São Paulo, criado no ano passado para apoiar o desenvolvimento de projetos de base tecnológica dos ▶



estudantes com bom potencial para se viabilizar e gerar valor no mercado.

Startups brasileiras, como a Mobictor, estão antenadas com as tendências globais. Um grupo de pesquisa da McGill University Health Center, em Montreal (Canadá), também trabalha no desenvolvimento de aplicativo que auxilia pacientes com câncer a ter acesso seguro a informações sobre seus tratamentos. No semestre passado, Arthur Bergamaschi, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Taquaritinga, foi selecionado para o Globalink Research Internship, disputado programa de bolsas de estágios da Mitacs, organização que conecta universidades canadenses com governos e estudantes em todo o mundo. Durante três meses, ele fez estágio com uma equipe responsável pelo desenvolvimento do aplicativo para Android e iOS. São experiências que acabam contribuindo para incentivar outros estudantes e impulsionar parcerias entre eles nas Fatecs.



O estudante João Marcos, da Fatec Tatuí, apresentou projeto a empresários

## ENERGIA E TI

Estudante da Fatec Tatuí, João Marcos Miranda participou, no ano passado, da edição regional do Acelera Startup Fiesp em Sorocaba, com seu projeto de controle remoto que funciona sem pilha, com transferência térmica corporal. Desenvolvido no último semestre do curso de Gestão de Tecnologia de Informação (TI), com modelagem do negócio no Desafio Inova, o projeto foi selecionado para a edição estadual realizada em novembro de 2017. A ideia teve boa receptividade, mas ele percebeu que precisa continuar pesquisando para ampliar as aplicações da tecnologia. Neste ano, começou a cursar Automação Industrial na Fatec para dar continuidade ao trabalho. “Na Fatec, temos apoio dos professores para desenvolver nossas ideias e correr atrás de nossos sonhos. Imagina, você não se empenhar, desistir logo e depois ver que alguém seguiu em frente e deu certo? Além disso, esse projeto está me dando possibilidade de muitos contatos, de mais conhecimento e experiência”, afirma o estudante. Já seu colega Felipe Carvalho, também formado em 2017 na Fatec Tatuí, tenta viabilizar uma plataforma de comércio eletrônico para produtos direcionados à manutenção industrial, paralelamente ao emprego que mantém nesse setor como projetista. “Atualmente procuro um parceiro na área de TI, pois no projeto me concentrei mais na pesquisa com fornecedores e usuários e no plano de negócio”, conta.

O comércio eletrônico também foi a área escolhida por Ingrid Azevedo e Thais Neves, que se formaram no semestre passado em Gestão Empresarial, na Fatec Indaiatuba, e abriram a Mimôz, loja virtual multimarcas de roupas femininas. “Agora podemos focar totalmente no negócio. Começamos atendendo pessoas conhecidas e estamos ampliando a divulgação nas redes sociais. A ideia é crescer com um atendimento customizado e consultoria para as clientes na montagem dos *looks*”, afirma Ingrid. Elas também estão em conversações com possíveis parceiros com atuação em TI para desenvolver o site com as funcionalidades necessárias



Ingrid e Thais: Trabalho de Graduação prevê diferencial tecnológico para loja virtual



para um dos diferenciais que querem imprimir ao negócio. “O plano é ter no site um manequim que se molda de acordo com as medidas informadas pelas clientes e, com isso, proporcionar uma visão mais real de como a roupa ficaria em seu corpo”, acrescenta.

### STARTUP WEEKEND

Com o desenvolvimento de bons projetos para os Trabalhos de Graduação e a modelagem de negócios

em competições e atividades complementares nas Fatecs, os alunos também são estimulados pelos professores a se inserir no ecossistema de inovação, participando de editais de aceleradoras e incubadoras e se aproximando de investidores.

No final de julho, a Fatec Guaratinguetá sediou o 1º Startup Weekend na cidade, em parceria com a Techstars, que realiza o evento de imersão no universo de empreendedorismo em vários países. Alunos participantes tiveram contato com empreendedores, desenvolvedores, designers e com eles puderam compartilhar ideias, formar equipes de trabalho e realizar network. Segundo o professor Sérgio Siqueira, os estudantes também participam de concursos e eventos promovidos por empresas e voltados para impulsionar startups. São mais uma mostra do interesse de grandes grupos de variados setores – como EDP Brasil (energia), Basf (química), Telefônica e Google (TI) –, em se aproximar desse universo e desses jovens criativos. ■

## INOVADOR E SUSTENTÁVEL

Há cerca de dois anos, a estudante Nubia Marques da Silva, do curso de Logística na Fatec São Sebastião, vem aprimorando a modelagem de um negócio com possibilidades de introduzir uma alternativa inovadora no mercado de produtos para contenção e limpeza de vazamentos de petróleo e derivados no mar. O plano é utilizar matéria-prima descartada no lixo, cascas de coco verde, para produzir esse novo material e, depois de seu uso em derramamentos, também aproveitar o resíduo para transformar em biomassa para geração de energia – o que lhe rendeu a premiação, em dezembro de 2017, no concurso The Next Startup da EDP Brasil. A aluna também participou da Escola de Inovadores de São José dos Campos e contou com o apoio da Agência Inova Paula Souza para elaboração do pedido de registro de patente do SorBio.



*Nubia apresentou projeto selecionado para etapa final*

No ano passado, o projeto foi selecionado para apresentação em dois concursos de aceleradoras na Holanda e no Chile, mas a participação foi inviabilizada pela falta de recursos. Neste segundo semestre, Nubia volta a campo e vai apresentar o projeto em dois

outros concursos de aceleração no País: o InovAtiva Brasil (parceria entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Sebrae, com execução pela Fundação Certi) e o Projeto Legado (do Instituto Legado de Empreendedorismo Social). “Na Fatec, com o apoio dos professores e da Agência Inova, tenho estímulo para continuar estudando, participar desses concursos e ter contato com o universo das aceleradoras e startups”, diz a estudante.

A ideia surgiu diante da constatação do impacto ambiental dos grandes volumes de cascas de coco recolhidos ou descartados de forma inadequada em cidades litorâneas da costa brasileira e de uma visita ao Porto de São Sebastião. O novo material com fibra de coco foi desenvolvido junto com a colega Aline Faustino Soares e com orientação da professora Patrícia Carbonari Pantojo. “Trata-se de uma

inovação com boa viabilidade para fabricação e com benefícios evidentes para o meio ambiente, tanto pela aplicação como pelo processo de fabricação, que transforma resíduos abundantes descartados no lixo”, explica o professor Rodrigo Naves, da Inova.



# Mais respeito e aprendizado

por MARIÂNGELA  
CARNIVALLI GRIPPO

Para favorecer  
o desenvolvimento  
intelectual e social,  
as escolas precisam  
construir um  
ambiente de respeito  
às diferenças

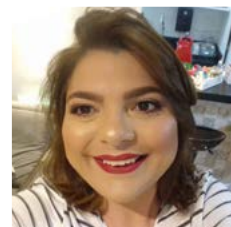
Por muito tempo, houve em nossa sociedade o predomínio de discursos, comportamentos e ações que reproduziam e legitimavam discriminações, como o machismo, o racismo, a homofobia e a LGBTfobia (sigla usada em referência a lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros). Felizmente, nas últimas décadas, os diversos grupos que sofreram e sofrem com atos de discriminação buscaram se articular e elaborar estratégias para abordagem do problema, enfrentamento de situações críticas e combate ao preconceito. No entanto, ainda somos “herdeiros” dessa sociedade discriminatória. Grande parte dos adultos foi educada e “bombardeada”, através de diversos meios, como família, mídia, escola e igreja, a internalizarem e reproduzirem tais discriminações. Muitas vezes, esse processo é vivenciado de maneira inconsciente, ou seja, sem perceber, reproduzimos atos discriminatórios por meio de nossas falas, gestos, comportamentos e valores sem nos darmos conta disso. Inseridas nessa realidade, é natural que as escolas também sejam palco de muitas das

discussões, enfrentamentos e até mesmo discriminações que, a despeito de esforços pessoais e coletivos, ainda ocorrem.

Diante disso, um grupo de professores da Etec Conselheiro Antônio Prado (Etecap) debateu situações que surgem nas escolas e apresentou um documento para a comunidade, abordando essa realidade. Como educadores, sabemos que não podemos, e nem queremos, nos isentar da responsabilidade, enquanto instituição educacional, de debatermos e combatermos o preconceito e a violência a que são submetidos alguns grupos, como mulheres, negros e homossexuais. Após algumas ações de estudantes que buscaram dar visibilidade a essas questões na escola, percebemos a urgência e a importância de agirmos a fim de contribuir para relações político-sociais menos opressoras, dentro e fora de nossos muros.

Dessa forma, já que estamos em um ambiente de aprendizagem, de construção de conhecimentos, nos comprometemos a criar espaços, encontros e atividades que propiciarão, aqui na escola, um processo educativo para toda a comunidade: docentes, coordenação, direção, funcionários e estudantes. Como esse processo deve ser coletivo e urgente, a ideia é constituir, a partir desses debates, comissões com integrantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Juntos, vamos elaborar um plano de ações que venham nutrir uma profunda mudança de atitude e a construção de um ambiente mais acolhedor e de respeito às diferenças individuais – essencial para o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes. ■

**Coordenadora do curso  
de Biotecnologia na  
Etecap, graduada em  
Biologia pela Unicamp  
com mestrado em  
Imunologia e doutorado  
em Genética Animal**







# Felicidade em curso

CPS amplia opções de formação rápida, em modalidade aberta, ao abordar conceitos da psicologia positiva e caminhos para a realização pessoal e profissional

Com índice de satisfação altamente positivo, entre 99,4% a 95,9% das respostas em pesquisa virtual, sete cursos livres online oferecidos pelo Centro Paula Souza (CPS) ultrapassaram neste ano a marca de cem mil inscritos. Em julho, uma nova opção foi disponibilizada na plataforma de Ensino a Distância (EaD). Diferentemente das capacitações em Autocad, Gestão de Pessoas e Vendas, entre outras, o novo curso gratuito foca em um tema pouco usual, mas que também tem tudo a ver com a realização profissional: a Felicidade. Com duração de 12 horas, a formação foi inspirada em programas que estão fazendo sucesso em algumas instituições de ensino norte-americanas, tendo como um dos expoentes o professor israelense Tal Ben-Shahar, da Universidade de Harvard.

O curso foi desenvolvido pelo CPS com base na psicologia positiva, que busca dar ênfase às capacidades, potencialidades e motivações das pessoas. “Não há uma fórmula pré-estabelecida, mas existem caminhos descritos pela psicologia para melhorar o nosso estado durável de plenitude, satisfa-

ção e equilíbrio. Essa é a base do conceito de felicidade, abordado pelo curso”, afirma o coordenador de projetos do CPS, Carlos Maio. O conteúdo também abrange temas como bem-estar, relacionamentos, equilíbrio, valores pessoais, carreira profissional e altruísmo. Traz, assim, elementos de reflexão e estímulo para as pessoas buscarem caminhos que gerem satisfação e equilíbrio na vida pessoal e profissional. Os interessados podem se inscrever e estudar a qualquer momento. Basta acessar o site do CPS ou a plataforma Mooc (Massive Open Online Course) – sigla em inglês para Curso Online Aberto e Massivo.

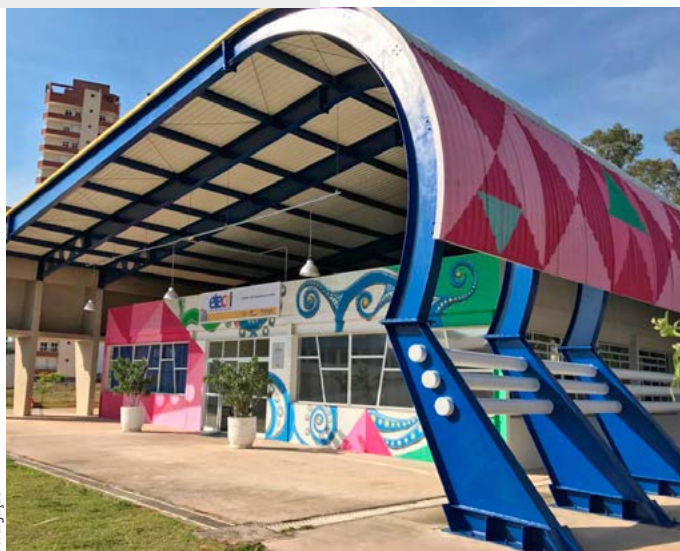
## TELECURSO TEC

Também é possível aprender uma profissão em nível técnico na modalidade aberta do Telecurso TEC, oferecido pela área de Ensino a Distância do CPS. São três cursos com duração de três semestres: Administração, Secretariado e Comércio. Os inscritos fazem livremente seus horários de estudo, tendo acesso às aulas via internet em computador, smart TV, celular ou tablet. Somente os exames para aprovação em cada um dos três módulos em que se dividem os cursos são presenciais, sempre com periodicidade semestral. Os livros e os vídeos estão disponíveis na página do Telecurso TEC no portal do CPS. ■

### CURSOS LIVRES DO CPS NA INTERNET

Área de capacitação	Índice de satisfação*	Inscritos**
Gestão de Pessoas	98,6%	33.214
Mercado de Trabalho	99,4%	17.133
AutoCad	95,9%	16.721
Canvas – Modelo de Negócios	98,7%	17.931
Gestão do Tempo	99,4%	15.236
Vendas***	98,4%	7.589
Gestão de Conflitos***	98,5%	6.229
<b>Total</b>		<b>114.053</b>

\*Respostas em pesquisa facultativa ao final do curso: Muito satisfeito e Satisfeito  
 \*\* Até 1º semestre/2018 \*\*\* Lançados em junho e dezembro de 2017



Divulgação

## Economia criativa

Começam em agosto novas turmas dos cursos oferecidos em quatro Escolas Técnicas de Economia Criativa (Etecris), em Campinas, Lencóis Paulista, Presidente Prudente e São Bernardo do Campo. A qualificação, de 160 horas, abrange atividades em áreas ligadas a gastronomia, recreação, grafite e design de moda. A iniciativa é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) em parceria com o Centro Paula Souza (CPS), responsável pelo desenvolvimento e execução pedagógica dos cursos. As Etecris visam contribuir para a qualificação de jovens desempregados e estimular a economia criativa no Estado, que responde por 25% do total de empregos e estabelecimentos desse setor produtivo em todo o Brasil.

## Educação continuada

A criação de novas oportunidades de atualização para professores do curso de Enfermagem das Etecs e de aprendizagem prática para seus alunos estão no foco de um novo acordo técnico educacional firmado pelo CPS e sociedade beneficente ligada ao Hospital Sírio Libanês. A capacitação de docentes, direcionada a temas como segurança do paciente e cuidados de enfermagem na oncologia, começou em maio (*foto*) e novas turmas serão formadas em agosto e novembro. Por outro lado, cinco Etecs da Capital indicarão seus melhores alunos para integrar um treinamento teórico e prático no Sírio Libanês, com certificação e avaliação de desempenho voltada para a seleção de novos técnicos para trabalhar no hospital.



Divulgação



## Desenvolvimento emocional

Formado neste ano no Centro Paula Souza, o Grupo de Reflexão e Educação das Vivências Acadêmicas conta com parceria da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) em uma iniciativa que visa contribuir para o acolhimento, a integração e o desenvolvimento emocional dos alunos de Etecs e Fatecs. Entre abril e novembro deste ano, profissionais da SBPSP realizam uma série de encontros com diretores, orientadores educacionais e professores de Etecs e Fatecs, que atuarão como multiplicadores em suas unidades. A ideia é debater e aprimorar a percepção e as ações dos educadores e funcionários diante de sinais de problemas emocionais que afligem muitos jovens e, também, de distúrbios, como depressão, bipolaridade e síndrome do pânico, antes que possam gerar graves consequências pessoais e para a comunidade escolar.

## Números que falam...

Os **3** eixos tecnológicos com mais alunos nas Fatecs e Etecs são: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; e Controle e Processos Industriais.

Nas Fatecs, esses eixos reúnem **80%** dos matriculados, enquanto nas Etecs a concentração é de **63%**.